

# Mário Faustino – O mundo que venci deu-me um amor

O mundo que venci deu-me um amor,  
Um troféu perigoso, este cavalo  
Carregado de infantes couraçados.  
O mundo que venci deu-me um amor  
Alado galopando em céus irados,  
Por cima de qualquer muro de credo,  
Por cima de qualquer fosso de sexo.  
O mundo que venci deu-me um amor  
Amor feito de insulto e pranto e riso,  
Amor que força as portas dos infernos,  
Amor que galga o cume ao paraíso.  
Amor que dorme e treme. Que desperta  
E torna contra mim, e me devora  
E me rumina em cantos de vitória...

**Mário Faustino, O Homem e sua hora e Outros poemas**